

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
DEPARTAMENTO DE JORNALISMO E EDITORAÇÃO**

**AMANDA CAPUANO GAMA
Nº 9393670**

**MEMÓRIAS DO PACAEMBU: A HISTÓRIA DO ESTÁDIO ATRAVÉS
DA RELAÇÃO COM SEUS PERSONAGENS**

**SÃO PAULO
2023**

AMANDA CAPUANO GAMA

**MEMÓRIAS DO PACAEMBU: A HISTÓRIA DO ESTÁDIO ATRAVÉS
DA RELAÇÃO COM SEUS PERSONAGENS**

Memorial complementar do Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Jornalismo e Editoração da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Jornalismo.

Orientadora: Prof^o Luiz Fernando Santoro

RESUMO

Inaugurado em 27 de abril de 1940, em São Paulo, o Pacaembu foi idealizado como o maior e mais importante estádio da América do Sul. Ao longo dos anos, o complexo, que, além do campo, conta também com piscinas, quadras e ginásio, foi palco de jogos e momentos marcantes na história do esporte e da cidade de São Paulo, mas também na vida da população. Com a construção de estádios como a Neo Química Arena, do Corinthians, e o Allianz Parque, do Palmeiras, o estádio foi perdendo protagonismo no futebol paulista. Concedido à iniciativa privada em 2020, por 35 anos, ele passa agora por uma reforma geral, e deve ser reaberto em janeiro de 2024, de maneira “modernizada”. O trabalho traz oito histórias de pessoas que viveram ali momentos marcantes da vida, de casamentos a vitórias e derrotas. Ao final, é possível entender que, mais do que um estádio e o complexo esportivo, o Pacaembu é, acima de tudo, um conglomerado de memórias.

Palavras-chave: Pacaembu; Estádio; Futebol; Esporte; Memórias; Patrimônio Histórico

ABSTRACT

Inaugurated on April 27, 1940, in São Paulo, Pacaembu was conceived as the largest and most important stadium in South America. Over the years, the complex, which, in addition to the field, also has swimming pools, courts and a multi-sports arena, hosted important games and defining moments in sport's history and São Paulo's history, but also in people's lives. With the construction of stadiums such as Corinthians' Neo Química Arena, Palmeiras' Allianz Parque, the stadium lost its protagonism in São Paulo football. Granted to the private sector in 2020, for 35 years, it is now undergoing a general renovation, and should be reopened in January 2024, in a “modernized” way. This work tells eight stories of people who lived important moments of their lives in Pacaembu, going from weddings to victories and defeats. In the end, it is possible to understand that, more than a stadium and a sports complex, Pacaembu is, above all, a conglomeration of memories.

Keywords: Pacaembu; Stadium; Football; Soccer; Sport; Memories; Historical heritage; Brazil

SUMÁRIO

FICHA TÉCNICA.....	1
A ESCOLHA DO TEMA.....	2
FORMATO.....	3
METODOLOGIA E ENTREVISTAS.....	4
DIFICULDADES TÉCNICAS.....	6
IDENTIDADE VISUAL.....	7
BIBLIOGRAFIA.....	9

FICHA TÉCNICA

TÍTULO: Memórias Do Pacaembu: A História Do Estádio Através Da Relação Com Seus Personagens

SITE: <https://memoriasdopacaembu.wordpress.com/>

ANO: 2023

AUTOR: Amanda Capuano Gama

IDENTIDADE VISUAL: Mariana Arrudas

ORIENTADOR: Luiz Fernando Santoro

A ESCOLHA DO TEMA

Sempre gostei de esportes. Desde pequena, a minha família acompanha diversas modalidades. Vôlei, futebol, Fórmula 1 e até natação e ginástica são presenças constantes na televisão de casa. No futebol, eu tinha vários caminhos a seguir: minha mãe, é corinthiana; meu pai, palmeirense; e os avós, eram são-paulinos; o resto, segue a mesma divisão, cada um pra um lado. E eu, fui escolhida pelo corinthians.

Com uma família tão diversa futebolisticamente, ir ao estádio era um desafio. Na minha infância, as arquibancadas não eram conhecidas por serem acolhedoras para mulheres, então minha mãe e minhas tias, a parte corinthiana da família, majoritariamente feminina, não frequentavam. Já o lado masculino, como meu pai e meu padrinho, é de maioria palmeirense, então, eu não ia aos jogos com eles.

Assim, cresci ouvindo histórias do Pacaembu que, por muito tempo, era tido como “a casa do corinthians”, mas nunca tive a chance de assistir a um jogo lá. Quando cheguei à idade de ir ao estádio sozinha, o Corinthians já jogava na Arena, em Itaquera, e o Pacaembu acabou ficando só nas minhas memórias de infância, dos relatos dos tios e primos sobre o estádio aos jogos que assisti pela televisão.

Quando saiu a notícia da concessão e da reforma, notei que mexer no estádio era, também, mexer com memórias de quem, como eu, tem o esporte como catalisador de lembranças. Enquanto as mudanças aconteciam, eu ouvia os relatos de amigos e familiares, sempre com uma pontada de tristeza em pensar que não vivi presencialmente grandes momentos ali.

Chegada a hora da escolha do tema para o TCC, sabia que queria fazer algo relacionado a esporte, e pensei em várias opções. Percebi, no entanto, que ouvir histórias e escrever sobre o Pacaembu seria também uma forma de conhecer a fundo o estádio que não frequentei.

Com as reformas acontecendo, e a reabertura marcada para janeiro de 2024, o tema também pareceu pertinente para o momento, mas o histórico do estádio é algo que já foi feito inúmeras vezes. Decidi, então, focar nas histórias que revelam o Pacaembu para além de sua estrutura física, como um espaço de história e memórias.

FORMATO

A escolha do formato passou por algumas alterações ao longo do processo. Inicialmente, pensei em fazer um livro-reportagem. A ideia era calcada em uma vontade antiga de escrever um livro, e também no gosto pelo gênero.

Percebi, no entanto, que, ao focar em personagens individuais, o livro não seria a melhor opção. Isso porque, costurar as histórias poderia fazer com que elas perdessem as suas particularidades individuais.

Descartei de cara os que incluíam vídeo ou áudio, já que, no momento, julgo não ter nem os equipamentos e nem a habilidade necessária para desempenhar o trabalho da forma como eu gostaria. Optei, então, por montar um site, usando cada personagem como uma reportagem independente, apoiadas por fotografias de arquivo.

Com isso definido, decidi que usaria dois tipos distintos de texto: um tradicional, trazendo fatos históricos e contextualizações sobre o Pacaembu e seus momentos marcantes; e o outro, em primeira pessoa; transformando a entrevista em depoimentos narrativos ao estilo de sites como The Player's Tribune e da seção Primeira Pessoa, da VEJA.

METODOLOGIA E ENTREVISTAS

A ideia do projeto surgiu na metade de 2022, depois de mudar a ideia de tema algumas vezes. Inicialmente, passei alguns meses me familiarizando com o assunto através de matérias recentes, além de buscar livros e artigos que poderiam servir de fonte bibliográfica para questões históricas.

Parti, então, para a busca de personagens. Defini alguns perfis que queria abarcar, como funcionários, torcedores e atletas e iniciei uma varredura online a partir daí. A maioria dos contatos foi feito por meio das redes sociais, assim como as entrevistas, que aconteceram de maneira remota, por chamada de vídeo.

A ideia era encontrar pessoas que tivessem ligações diversas com o estádio, da Priscilla, que se casou no Pacaembu, ao Nelsinho, filho de Ferdinando Alessandri, esgrimista tido como o primeiro campeão do estádio dentre todos os esportes.

Com as entrevistas feitas, transcrevi cada uma delas destacando pontos que poderiam ter aprofundamento histórico. No caso de Grazyella, o relato é uma janela para a ligação do Pacaembu com a história do futebol feminino, enquanto Sorriso, locutor do estádio, me deu a chance de discorrer sobre uma das brigas mais trágicas do futebol paulista, que foi o estopim para uma regulação mais rígida das torcidas no estado.

Depois, parti para os textos. Todos eles seguem o mesmo modelo, com um texto corrido que agrega fatos históricos e aspas no início e um depoimento em primeira pessoa, feito a partir de costuras das entrevistas.

Em paralelo, fiz visitas pontuais ao museu do futebol e um levantamento de dados e curiosidades sobre o Pacaembu para compor a parte histórica. A ideia era fazer uma linha do tempo, assim como um quadro de curiosidades de leitura rápida.

Para a parte visual, contei com o auxílio da Mariana Arrudas, que montou a identidade visual do site com paleta de cores, ilustrações autorais e uniformização das fontes a partir de referências ligadas ao futebol e a memórias.

Durante todo o processo, também revirei os arquivos online do museu do futebol e matérias antigas em busca de fotos que pudessem ilustrar as histórias, além de pedir imagens para os personagens que toparam compartilhá-las.

Por fim, montei o site no wordpress, plataforma que uso diariamente no trabalho. Embora eu faça postagens cotidianas no sistema, montar o site do zero foi um desafio, e exigiu um certo nível de pesquisa técnica.

DIFICULDADES TÉCNICAS

Uma das grandes dificuldades técnicas que tive foi em relação a histórias femininas. Por tratar-se de um meio ainda permeado pelo machismo, encontrava muito mais homens do que mulheres falando sobre o tema.

Defini, inicialmente, que os relatos seriam 50% femininos e 50% masculinos, mas o resultado final acabou não saindo como o planejado: no total, foram 3 mulheres e cinco homens entrevistados, com um capítulo de destaque para o futebol feminino.

Também tive dificuldade na busca por histórias mais antigas. Tentei, por exemplo, contato com as atrizes que atuaram no fatídico jogo das vedetes, em 1959. Busquei os nomes online, pedi ajuda ao Museu do Futebol e até cheguei a enviar e-mail e mensagens no facebook e postagem de poucas que eu sabia que ainda estavam vivas, mas não obtive retorno.

Outro desafio que também me deparei foi em relação ao time dos torcedores. Como o Pacaembu tem uma ligação muito forte com o Corinthians, muitas das histórias eram de torcedores do time alvinegro.

No entanto, queria que o trabalho fosse variado, e mostrasse que o Pacaembu, na verdade, é de todos. Assim, acabei com ótimas histórias de são-paulinos e palmeirenses. Tentei também contatar alguns santistas, como a mulher que ficou marcada como símbolo da conquista do tricampeonato do time da vila da Libertadores, em 2011, mas não obtive respostas.

No quesito textual, o mais desafiador foram os textos em primeira pessoa. Como a entrevista flui naturalmente, é preciso tirar dela uma narrativa que faça sentido, organizando o texto de maneira coesa, mas sem alterar o sentido das falas dos entrevistados.

Em questões mais práticas, a montagem do site também foi um grande desafio. Não tenho o costume de mexer com programação, então, tive que descobrir na prática como fazer algo que ficasse visualmente coerente e organizado.

IDENTIDADE VISUAL

Para a identidade visual, pedi ajuda a Mariana Arrudas, que idealizou e ilustrou o logo do site. A ideia era usar a fachada do Pacaembu como elemento principal, já que é a imagem mais conhecida do estádio, e também tem um grande apelo histórico.

Definido isso, reunimos algumas referências que uniam o conceito de memórias, como cores mais sóbrias, puxadas para o sépia, marrom e bege. Inicialmente, usaríamos o preto, mas optamos por substituí-lo pelo verde escuro em referência aos campos de futebol.

Na mesma linha, a Mari adicionou ao logo a meia-lua verde, em referência às delimitações dos gramados. A fonte escolhida foi a cinematographica, aplicada de maneira alternada com negrito e regular para dar ênfase à palavra Pacaembu.

Para o site, apliquei a mesma paleta de cores usada no logo, a fim de manter a uniformidade da identidade visual.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo do desenvolvimento do trabalho, tive a chance de ouvir histórias que me transportaram para as mais diversas fases do Pacaembu. Através dos relatos dos personagens, pude me aprofundar em temas como a história do futebol feminino, que por décadas foi proibido no Brasil, relembrar as vitórias e derrotas do corinthians, vividas intensamente por mim do sofá de casa, e também descobrir um Pacaembu que vai além do futebol, e que tem um esgrimista como seu primeiro campeão.

Mais que uma fachada bonita tombada como patrimônio histórico, o complexo é, também, um grande conglomerado de memórias, que se misturam de maneira homogênea não apenas à história de São Paulo e do Futebol nacional, mas também das pessoas que ali viveram momentos grandiosos.

Descobri, ainda, que, por mais que a concessão e a reforma alterem de maneira drástica o local, muitos dos entrevistados ainda almejam retornar às arquibancadas e gramados do Pacaembu, nutrindo consigo uma memória eterna do que ele fora um dia – até mesmo antes da maneira como a minha geração o conheceu, já com o tobogã no lugar da concha acústica.

Assim, concluo que esse trabalho também funciona como um registro histórico, que pode ajudar a manter viva a áurea mística nutrida por décadas pelo Pacaembu. Mais do que um amontoado de ferro e concreto, o estádio é formado por história e lembranças, e reunir algumas delas foi um grande prazer.

Sei, também, que a entrega e apresentação não, necessariamente, decreta o fim do projeto. Afinal, há muitas histórias a serem contadas, e ainda mais a serem vividas.

BIBLIOGRAFIA

AGÊNCIA ESTADO. Ceni faz seu centésimo gol e São Paulo quebra tabu. O Popular, 27 de março de 2011. Disponível em:

<https://opopular.com.br/esporte/ceni-faz-seu-centesimo-gol-e-s-o-paulo-queba-tabu-1.83945>

ALFONSI, Daniela. Exposição Pacaembu: O Estádio Monumento. Museu do Futebol. São Paulo, 2020. Disponível em: <https://artsandculture.google.com/story/awVhOz4JD3BgIg>

ALFONSI, Daniela; BONFIM, Aira. Exposição virtual Museu do Impedimento. Mulheres, desobediência e resiliência. Museu do Futebol. São Paulo, 2019. Disponível em: <https://artsandculture.google.com/story/BwXB5AmNJU9-Jw>

AZEVEDO MARCIUS; SINATO ALEXANDRE. Corinthians perde para o Vasco e leva desespero para Porto Alegre. Uol Esporte, 28 de novembro de 2007. Disponível em: <https://www.uol.com.br/esporte/futebol/ultimas/2007/11/28/ult59u138475.jhtm>

BONFIM, Aira Fernandes. Football Feminino entre festas esportivas, circos e campos suburbanos: uma história social do futebol praticada por mulheres da introdução à proibição (1915-1941). São Paulo, 2019. Disponível em: [Football Feminino entre festas esportivas, circos e campos suburbanos: uma história social do futebol praticado por mulheres da introdução à proibição \(1915-1941\) | col:2692 | com:1742 \(fgv.br\)](https://www.fgv.br/col/2692/com/1742/football-feminino-entre-festas-esportivas-circos-e-campos-suburbanos-uma-historia-social-do-futebol-praticado-por-mulheres-da-introducao-a-proibicao-1915-1941)

DAMATO, Marcelo; MOREIRA, Mario. Torcedores brigam em jogo de juniores e adiam estreia do Corinthians no Brasileiro. Folha de S. Paulo. 21 de agosto de 1995. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/fsp/1995/8/21/esporte/1.html>

DIBRADORAS. A História da Seleção Brasileira Feminina de Futebol. Nike, 2023. Disponível em: https://www.nike.com.br/sc/historia-da-selecao-brasileira-feminina-de-futebol?utm_source=home&utm_medium=site&utm_campaign=historiaselecaobrasileira

DUARTE, Giovana. Relembre A Campanha Do Corinthians Na Conquista Invicta Da Libertadores 2012; Veja Jogo A Jogo. Meu Timão, 4 de julho de 2022. Disponível em: <https://www.meutimao.com.br/noticias-do-corinthians/419701/relembre-a-campanha-do-corinthians-na-conquista-invicta-da-libertadores-2012-veja-jogo-a-jogo>

ESPN. Corinthians perde do Tolima e é 1º brasileiro eliminado na fase pré-Libertadores. Publicado em 2 de fevereiro de 2011. Disponível em: http://www.espn.com.br/noticia/173439_corinthians-perde-do-tolima-e-e-1-brasileiro-elimina-do-na-fase-pre-libertadores

ESPN. No último duelo internacional no Pacaembu, São Paulo venceu Real Madrid de Rincón e Zamorano. Publicado em 7 de novembro de 2012. Disponível em: http://www.espn.com.br/noticia/291666_no-ultimo-duelo-internacional-no-pacaembu-sao-paulo-venceu-real-madrid-de-rincon-e-zamorano

FERREIRA, João Fernando. A construção do Pacaembu. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2008

FICHA DO JOGO. Despedida de Romário da Seleção Brasileira. Disponível em: <https://fichadojogo.wordpress.com/tag/despedita-de-romario/>

FOLHA de S.Paulo, Maior artilheiro corintiano da história, Cláudio morre aos 77. São Paulo,, 03 de maio de 2000. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/fsp/esporte/fk0305200035.htm>

FONTENELLE, André; RIBEIRO, Arnaldo. Morre torcedor do São Paulo vítima do conflito no Pacaembu. Folha de S.Paulo. 29 de agosto de 1995. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/fsp/1995/8/29/esporte/2.html>

GARCIA, Diego. Em 54, Corinthians x Palmeiras fazem jogo histórico no Pacaembu. Terra, 1 de agosto de 2010. Disponível em: https://www.terra.com.br/esportes/futebol/brasileiro-serie-a/em-54-corinthians-x-palmeiras-fazem-jogo-historico-no-pacaembu_a635dc24bfe9a310VgnCLD200000bbceeb0aRCRD.html

MASSI, Augusto. Estádio do Pacaembu. Jornal de Poesia. Disponível em: <http://www.jornaldepoesia.jor.br/amassi03.html>

MEU TIMÃO, Palmeiras 1x1 Corinthians - Paulista de 1954. Ficha Técnica. Disponível em: https://www.meutimao.com.br/jogo/5487/paulista_1954/palmeiras-1-x-1-corinthians

MEU TIMÃO. Artilharia do corinthians de todos os tempos. Profissional. Disponível em: <https://www.meutimao.com.br/artilharia-do-corinthians/todos-os-tempos/>

MEU TIMÃO, Corinthians 1 X 0 Vasco Da Gama - Quartas-De-Final - Libertadores 2012. Disponível em: https://www.meutimao.com.br/jogo/348/libertadores_2012/corinthians-1-x-0-vasco_da_gama

MICHELETTI, Rogério. Cláudio: Ex-ponta do Corinthians, Palmeiras, Santos e São Paulo. Terceiro Tempo. Disponível em: <https://terceirotempo.uol.com.br/que-fim-levou/claudio-cristovam-de-pinho-1865>

MORUMBITECA. São Paulo 3x0 Real Madrid - 1996 - a volta de muller e válber contra redondo, zamorano e rincón. YouTube, 2 de março de 2022. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=TyY8-wt-aME>

MUSEU DA PESSOA. Casamento dos sonhos no Museu do Futebol. YouTube, =25 de maio de 2014. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=1ZOqPnWgYds>

MUSEU DO FUTEBOL. Exposição de longa duração; Um passeio pelo Museu do Futebol. Disponível em: <https://museudofutebol.org.br/exposicoes/museu-do-futebol/>

MUSEU DO FUTEBOL. Institucional. Disponível em: <https://museudofutebol.org.br/missao-visao-valores/>

MUSEU DO FUTEBOL. Plano Museológico (2021-2025). Publicado em junho de 2021. Disponível em: <https://museudofutebol.org.br/wp-content/uploads/2021/06/JUN-2021-Plano-Museologico-Museu-do-Futebol-FINAL.pdf>

O ESTADO DE S.PAULO. O Corinthians obteve, na tarde de anteontem, o título de Campeão Paulista de Futebol. São Paulo, Edição de 8 de fevereiro de 1995. Vida Esportiva. Página 15. Disponível em: <https://acervo.estadao.com.br/pagina/#!/19550208-24465-nac-0015-999-15-not>

OLYMPEDIA. Ferdinando Alessandri, Biographical information. Disponível em: <https://www.olympedia.org/athletes/21337>

PACAEMBU. A Casa de Todos. Pacaembu Oficial. Disponível em: <https://www.pacaembuoficial.com.br/>

PACAEMBU. Maiores Artilheiros do Pacaembu. Instagram. 12 de agosto de 2022. Disponível em: <https://www.secure.instagram.com/p/ChKQ-mNM1lw/>

QUEIROZ, Grazielly. Pacaembu: o gigante segue contribuindo com o esporte ao abrir as portas para o futebol feminino. Goal, 15 de mar. de 2019. Disponível em: <https://www.goal.com/br/not%C3%ADcias/pacaembu-o-gigante-segue-contribuindo-com-o-esporte-ao-abrir-as-portas-para-o-futebol-feminino/k77odzvis8py1xpqe7ik49j43>

ROZZEIRA. O Pacaembu Delas. 2023. Disponível em: <https://www.rozzeira.com/opacaembudelas>

SAMBAFOOT. Parreira convoca Seleção Brasileira para amistoso contra Guatemala. 19 de abril de 2005. Disponível em: https://www.sambafoot.com/br/noticias/3590_parreira_convoca_selecao_brasileira_para_amistoso_contra_guatemala.html

TRIVELA. A despedida de um gigante: há dez anos, Romário deu adeus à seleção brasileira. 27 de abril de 2015. Disponível em:
<https://trivela.com.br/brasil/a-despedida-de-um-gigante-ha-dez-anos-romario-deu-adeus-a-selecao-brasileira/>

